

O futuro da Economia Rural: abordagem baseada nos serviços



2º SEMINÁRIO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Introdução

Esta apresentação está baseada nas discussões contidas no capítulo 6 do livro intitulado **“Regional Development in Rural Areas: Analytical Tools and Public Policies”**. (Springer Briefs in Regional Science) 1st ed. 2016 Edition. André Torre and Frédéric Wallet.

Introdução

Transformações nas áreas rurais: deixa muita ambiguidade sobre o que está reservado para elas;

Profundas mudanças nas áreas rurais: posição relativamente instável e inconstante.

Perda do papel predominante da agricultura enquanto fonte primária de sua riqueza.

As mudanças podem se difundir para outras regiões e territórios que estão dedicados ainda para a exploração agrícola e produção de alimentos;

Áreas rurais atualmente estão marcadas por fortes tensões;

Opções de desenvolvimento: numerosas, mas “em aberto”. Manutenção de atividades agrícolas, desenvolvimento da produção industrial e negócios. Desenvolvimento de serviços para indivíduos e economia residencial e desenvolvimento de atividades urbanas e peri-urbanas.

Diferenciados processos de desenvolvimento para regiões e territórios baseados nos seus próprios recursos e especializações locais.

Introdução

Especialização inteligente ou abordagens políticas de base local ajudam a formar um futuro coerente e diferenciado para as áreas rurais quando respeitam seu passado e os desejos das suas populações.

Cinco cenários ou possibilidades chaves para o desenvolvimento das áreas rurais e peri-urbanas:

- 1- A possível preservação das atividades agrícolas e seu predomínio;
- 2- O implacável aumento da urbanização e peri-urbanização;
- 3- O papel da indústria e negócios nas áreas rurais;
- 4- O desenvolvimento de serviços para indivíduos e a economia residencial;
- 5- A coexistência de diferentes usos da terra, a competição entre eles, em certas áreas.

A preservação das atividades agrícolas

- As atividades agrícolas tem importância desde os tempos Pré-históricos, sendo a atividade primária das áreas rurais e fator de diferenciação de áreas rurais e urbanas;
- Mas, a dominância da agricultura começou a diminuir durante os séculos 18 e 19;
- A produção agrícola dominou a paisagem rural e as atividades agrícolas deixaram sua marca na terra e na organização do espaço.
- Por último, ocupa um lugar especial na psique dos habitantes da cidade e das populações rurais;
- No entanto, a agricultura continua dominante em muitos países em desenvolvimento e ainda é a principal atividade de produção em áreas rurais em todo o mundo.
- Juntamente com o atual declínio da agricultura, o lugar da agricultura nas áreas rurais levanta sérias questões sobre o futuro do planeta.

A preservação das atividades agrícolas

Estes desenvolvimentos atuais nas áreas rurais podem, no entanto, ser influenciados por três grandes mudanças, que são até certo ponto previsíveis, mas têm uma classificação muito elevada nas agendas dos decisores políticos:

1- A primeira e mais mencionada dessas mudanças diz respeito à possível gravidade das perturbações climáticas e seu impacto na produção agrícola.

2- O segundo desenvolvimento está relacionado a possíveis mudanças nas dietas das populações urbanas e rurais;

3- O terceiro e último desenvolvimento decorre de mudanças nas cadeias de fornecimento de alimentos e os respectivos papéis das cadeias de abastecimento de alimentos longas e curtas.

O implacável aumento da urbanização e peri-urbanização

O segundo cenário é baseado em uma expansão urbana cada vez mais intensa e nos consequentes fenômenos da peri-urbanização.

Hoje, a urbanização é particularmente forte em nações menos desenvolvidas. Populações rurais continuam a migrar das áreas rurais para centros urbanos, que estão crescendo em número e tamanho.

No entanto, esse fenômeno aparentemente irreversível assume diferentes formas de um lugar para outro e varia de acordo com os níveis de renda das populações em questão.

- Esse fenômeno, muitas vezes chamado de peri-urbanização, leva à urbanização de áreas anteriormente dedicadas à agricultura ou a atividades relacionadas à natureza, tipicamente associado a moradias, parques e jardins e grandes infra-estruturas urbanas (centros comerciais, centrais elétricas, estações de tratamento de resíduos).

O papel da indústria e negócios nas áreas rurais

Um caminho para o desenvolvimento rural envolve a intensificação de atividades industriais e de negócios.

- As áreas rurais abrigam atividades não-agrícolas e de serviços importantes que são conduzidas e organizadas de maneira diferente em diferentes regiões e países, e baseadas em várias dinâmicas convergentes.
- Importância das instalações de produção de pequena escala em áreas rurais.
- Indústrias que alcançaram um nível muito alto de competitividade, como resultado de terem sido capazes de reduzir sua força de trabalho.
- Capacidade de algumas dessas áreas atrair populações de empregados ou administradores que trabalham em fábricas ou escritórios localizados em áreas mais urbanizadas.

O desenvolvimento de serviços para indivíduos e a economia residencial

- As áreas rurais estão enfrentando um aumento significativo nas atividades de serviços: a participação do setor terciário tem aumentado nessas áreas e agora excede a da produção agrícola e industrial em muitas regiões, especialmente nos países mais desenvolvidos. Desse modo, pelo menos três mecanismos paralelos emergem:
- O primeiro diz respeito à questão dos serviços prestados à pessoa, e é ambígua na natureza por ser observado principalmente nas principais cidades pequenas das áreas rurais (serviços médicos e para-médicos para indivíduos mais frágeis, serviços de primeira infância, etc.);
- Assim, o desenvolvimento de serviços e sua crescente disponibilidade em cidades rurais - agora literalmente transformados em centros de serviços - também reforçam a migração das áreas rurais para as urbanas e, através de um efeito bumerangue, leva a um processo renovado de despovoamento rural em favor de pequenas cidades

O desenvolvimento de serviços para indivíduos e a economia residencial

- O segundo fenômeno, algumas vezes referido como a “economia presencial” liga-se ao desenvolvimento das atividades do turismo e do lazer e o crescente número de migrações de curto e médio prazo de moradores urbanos e rurais para lugares fora do seu local de residência.
- O desenvolvimento, nos anos mais recentes, do agroturismo (turismo rural), com os turistas optando por permanecer em propriedades rurais ou na zona rural, contribuiu para esse fenômeno.
- Estes novos "agroturistas" são atraídos não apenas pela luz do sol ou belas paisagens, mas também pela possibilidade de serem capazes de caminhar ou descobrir produtos regionais, em primeiro lugar os produtos alimentares feitos localmente por pessoas com conhecimentos específicos.
- Todas essas atividades proporcionam oportunidades de renda para os habitantes rurais que podem fabricar produtos alimentícios de qualidade ou fornecer serviços específicos nas áreas de cultura ou descoberta da natureza.

O desenvolvimento de serviços para indivíduos e a economia residencial

- Mas, é a ascensão do que é conhecido como a economia residencial que mais contribuiu para os novos dinâmicos nas áreas rurais.
- Nos últimos anos, tem havido um afluxo maciço de pessoas que migram permanentemente para regiões específicas em países desenvolvidos, ou mesmo para países vizinhos, que oferecem comodidades atraentes.
- Duas principais categorias de pessoas empreendem esse tipo de migração.
- A primeira categoria e maior consiste de aposentados que se deslocam para as áreas consideradas mais repousantes.
- A segunda categoria é composta de casais jovens fugindo das cidades e seus maiores custos de residência, deslocando-se, em vez disso, para áreas que oferecem mais espaço e mais instalações de recreação e cuidados infantis.

A coexistência de diferentes usos da terra, a competição entre eles, em certas áreas

- A situação de desenvolvimento mais comum que sem dúvida surgirá nas zonas rurais, e mais ainda nas áreas periurbanas, envolverá, na mesma terra, a coexistência - ou a concorrência entre - de diferentes usos da terra, levando a usos mistos da terra e a existência de diferentes estilos de vida dentro de um território comum.
- A agricultura e a agrossilvicultura incorporam um tipo de utilização da terra voltada para a exploração de recursos naturais que pode ser ***comparada às atividades de mineração ou processamento de minério***: embora envolvam práticas tradicionais de exploração da terra, elas são essenciais para a sobrevivência das populações.
- Eles constituem o alicerce da existência humana e, portanto, estão no cerne do processo de desenvolvimento sustentável.
- Os setores terciário e secundário são baseados em usos da terra muito diferentes e são caracterizados por um futuro incerto.

Agradecimento

Agradeço a atenção de todos.

Contato: marcelino.souza@uol.com.br